

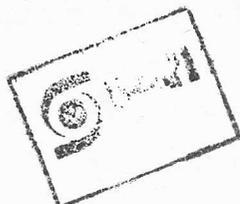


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
 Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê — CNPSD
 Rodovia AM/010, Km 28
 Caixa Postal 319
 69000 Manaus, AM

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 45, Dez/86, p-1-5.

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE NOVOS CLONES DE SERINGUEIRA EM ÁREA DE PRODUTORES¹



João Rodrigues de Paiva²

Paulo de Souza-Gonçalves²

Luis Andrade Pereira³

Raimundo Gerson Souza da Costa⁴

Antônio Cezar Baroni Pereira⁵

Avelino Lázaro Rodrigues Fizo⁵

Jaguanhara de Andrade Lopes⁵

José Ribamar Pinto de Ataíde⁶

A recomendação de um clone de seringueira que apresenta características favoráveis de produtividade e resistência a doenças pode significar um grande passo no desenvolvimento econômico do setor agrícola de uma região. Por outro lado, a indicação para o plantio comercial de clones não adaptáveis às condições locais, poderá significar prejuízos irrecuperáveis ou mesmo fracasso completo de determinada atividade agrícola.

¹ Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Eng^{os}. Agr^{os}, M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69000 Manaus, AM.

³ Técnico Agrícola, EMBRAPA/CNPSD.

⁴ Eng^o Florestal, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-AM), Manaus, AM, Av. André Araújo s/n, km 2, CEP 69000 Manaus, AM.

⁵ Eng^{os} Agr^{os}, EMATER-AM.

⁶ Técnico Agrícola, EMATER-AM.



Na falta de resultados locais sobre o desempenho de clones é aceitável, até certo ponto, a extrapolação de resultados de pesquisa, desde que haja cautela em não abranger grandes áreas e, também, não concentrar a recomendação em um ou poucos clones, considerando que a utilização de maior número de clones no plantio tende a diminuir o risco do produtor.

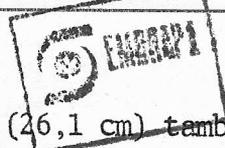
Assim considerando de fundamental importância a avaliação do comportamento de alguns clones ao nível de produtor, dentre aqueles que se destacaram em experimentos conduzidos anteriormente nos campos experimentais do CNPSD, estão sendo conduzidos experimentos com novos clones nos municípios de Itacoatiara, Humaitá e Eirunepé.

Nos três municípios foram instalados experimentos em áreas de produtores, previamente selecionados pelos técnicos da EMATER Amazonas, sob delineamento de blocos ao acaso, com 5 tratamentos, em 3 repetições e 40 plantas por parcela. Os tratamentos utilizados são comuns nos três locais, constituídos dos seguintes clones: IAN 6323, IAN 6158, CNS AM 7665, Fx 4098 e Fx 3899 (Testemunha).

Os experimentos foram instalados nos meses de fevereiro/março de 1982 e vêm recebendo as práticas culturais que normalmente os produtores dedicam aos seus plantios, com exceção do plantio de Eirunepé que além de só ter recebido a adubação inicial, o controle de ervas daninhas vem sendo feito esporadicamente.

Aos quatro anos e meio de idade as plantas foram avaliadas em circunferência do caule a 1,30m do calo de enxertia e pela percentagem de copa de cada clone, nos experimentos de Itacoatiara e Humaitá. A percentagem de copa foi estimada visualmente em cada parcela, atribuindo-se os valores de 100% para a planta com maior volume de copa dentro da parcela e de 20% para aquela com menor volume, separando-se os casos de planta senescente e/ou com folíolos novos.

Na Tabela 1 são apresentadas as médias e desvios padrão da circunferência do caule para todos os clones. Observa-se que em Itacoatiara o clone CNS AM 7665 se destacou com 17,7cm de circunferência. Convém destacar que esse valor apesar de baixo para plantas com 4,5 anos de idade foi bastante superior ao do clone testemunha (Fx 3899), que além de se apresentar como o clone menos vigoroso foi também o mais uniforme.



No município de Humaitá o clone CNS AM 7665 (26,1 cm) também se destacou em vigor seguido dos clones Fx 4098 (24,8 cm) e IAN 6158 (21,5 cm). Pelo teste de Tukey não foi detectada diferença significativa entre clones. Em geral todos esses clones apresentaram um padrão de desenvolvimento superior aos instalados nos outros dois experimentos.

Em Eirunepé o clone IAN 6158 (14,8 cm) se destacou em vigor seguido dos clones CNS AM 7665 (11,51 cm) e IAN 6323 (10,10 cm). Todos os clones tiveram um padrão de crescimento abaixo dos clones instalados nos outros experimentos, com exceção do clone IAN 6158 que foi superior em relação ao seu desenvolvimento em Itacoatiara.

Comparando-se o desempenho geral dos clones nessa idade com o apresentado no primeiro ano, conforme dados apresentados por Gonçalves *et al.* (1983), observa-se que somente no experimento de Itacoatiara houve alteração do clone que se destacou como mais vigoroso. Nos demais municípios os clones mais vigorosos no primeiro ano, até o momento permanecem na liderança.

Pelas médias apresentadas na Tabela 1, considerando todas as plantas da parcela inclusive aquelas provenientes de replantios, conclui-se que o desenvolvimento dos clones está abaixo do padrão normal para essa idade. As causas que determinaram esse baixo desenvolvimento já foram identificadas, e, são passíveis de serem contornadas nos próximos experimentos a serem instalados. Os resultados apresentados neste trabalho, são indicativos que esses clones que estão se destacando podem apresentar-se como superiores e com maior precocidade, em condições mais favoráveis.

Os clones IAN 6158 e CNS AM 7665 se destacaram pelo volume de copa apresentado pelas plantas no experimento de Itacoatiara com 66,0% e 64,0%, respectivamente. Enquanto que no experimento de Humaitá o destaque foi dos clones CNS AM 7665 (88,3%) e Fx 4098 (83,5%).

A análise estatística dos experimentos detectou diferença na circunferência do caule dos clones nos três experimentos, sendo esta menor em Humaitá. Para a característica porcentagem de copa, o nível de significância foi o mesmo para ambos os locais. Na análise conjunta, para os três locais, foi detectado diferença significativa para a interação local x clone, indicando que o desenvolvimento vegetativo dos clones não foi o mesmo para todos os locais. As diferen



ças de comportamento dos clones por local podem ser atribuídas ao tipo de manejo dedicado aos experimentos, ao tipo de muda utilizado e à diferença nas propriedades físicas e/ou químicas do solo. No experimento instalado no município de Eirunepé o lençol freático sobe até 0,60 - 0,80 cm da superfície durante o período das chuvas e desce a grandes profundidades no período de seca, apesar da existência de drenos na área.

Estes resultados reforçam a necessidade de se implantar uma rede de experimentos de competição de clones, em locais representativos da região Amazônica visando a embasar a recomendação de clones a nível regional, em resultados obtidos localmente, eliminando-se com esse procedimento os riscos que a recomendação generalizada de clones traz ao produtor e ao crédito da pesquisa.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GONÇALVES, P. de S.; PAIVA, J.R. de; PEREIRA, L.A.; PEREIRA, A.C.B.; COSTA, R. G.S. da; COSTA, L.R.P. da & ATAÍDE, J.R.P. de. Avaliação preliminar do comportamento de novos clones em área de produtores do estado do Amazonas. Manaus, EMBRAPA-CNPDS, 1983. 6p. (EMBRAPA/CNPDS. Pesquisa em Andamento, 18).

TABELA 1. Médias e desvios padrão da circunferência do caule e porcentagem de copa de cinco clones de seringueira com 4,5 anos de idade em três municípios do Amazonas. Manaus, AM, 1986.

CLONES	CIRCUNFERÊNCIA DO CAULE (cm)		PERCENTAGEM DE COPA		
	(*)		Itacoatiara	Humaitá	
	Itacoatiara	Humaitá	Eirunepé	Humaitá	
IAN 6158	12,8(4,9)bc	21,5(7,7)a	14,8(6,6)a	66,0(19,8)a	77,9(27,8)a
IAN 6323	11,5(4,8)cd	18,0(7,9)a	10,10(3,6)ab	47,3(16,1)c	55,5(29,0)a
Fx 4098	14,3(5,3)b	24,8(7,7)a	10,02(3,3)ab	49,3(16,0)bc	83,5(22,6)a
CNS AM 7665	17,7(6,6)a	26,1(7,7)a	11,51(4,8)a	64,0(17,5)ab	88,3(20,1)a
Fx 3899 (Testemunha)	9,9(3,5)d	21,0(6,8)a	5,31(1,8)b	50,0(16,8)bc	67,4(24,5)a
D.M.S.	1,99	10,51	6,04	14,9	39,0

* Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey.

